

STJ00120449

REBECA GARCIA

PLÁGIO NO DIREITO AUTORAL
ENTRE TRANSFORMAÇÃO CRIATIVA E SUPRESSÃO DE AUTORIA

EDITORA LUMEN JURIS
RIO DE JANEIRO
2023

Copyright © 2023 by Rebeca Garcia

Categoria: Propriedade Intelectual

PRODUÇÃO EDITORIAL
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Diagramação: Rômulo Lentini

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.
não se responsabiliza pelas opiniões
emitidas nesta obra por seu Autor.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer
meio ou processo, inclusive quanto às características
gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais
constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895,
de 17/12/1980), sujeitando-se a busca e apreensão e
indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

G216p

Garcia, Rebeca

Plágio no direito autoral : entre transformação criativa e supressão de
autoria / Rebeca Garcia. – Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2023.

344 p. ; 23 cm.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-519-2595-9

1. Propriedade intelectual. 2. Direitos autorais. 3. Plágio. 4. Autoria.
5. Violação dos direitos autorais. I. Título.

CDD 346.810482

Ficha catalográfica elaborada por Ellen Tuzi CRB-7: 6927

3249743

Sumário

<i>Rebecca, um plágio: uma introdução</i>	1
1 Criação e autoria nas dinâmicas fronteiras do direito autoral	13
1.1 Direito autoral em perspectiva histórica e funcional.....	14
1.1.1 Sujeitos da proteção: autores e titulares (e o público?).....	20
1.1.2 Objeto da proteção: obras protegidas e a dicotomia ideia-expressão	24
1.1.3 Limitações da proteção: prazo de proteção, domínio público, limitações	27
1.2 Autoria e originalidade: noções em questionamento (ou movimento).....	33
1.3 Direito autoral em tempos de digitalização: a internet mudou tudo?	44
2 Plágio como violação a direito autoral no direito brasileiro	59
2.1 Etimologia da palavra e festival de metáforas	60
2.2 Violações a direito autoral: o caso do plágio e seu enquadramento legal.....	74
2.3 Fronteiras do plágio em relação a outras figuras.....	87
2.3.1 Contrafação	88
2.3.2 Falsificação	98
2.3.3 Concorrência desleal.....	103
2.3.4 O chamado autoplágio.....	111
2.3.5 Outras fronteiras: criativas	115

2.4 Notas características do plágio	122
2.4.1 Objeto: criação intelectual alheia protegida	122
2.4.2 Elementos: apropriação, deslealdade, usurpação ou supressão...	128
2.4.3 Proposta de delimitação conceitual de uma figura de contornos móveis.....	137
3 O plágio em movimento: a figura no caso concreto	143
3.1 Motivações e defesas comuns.....	144
3.2 O <i>expert</i> é (quase) rei: o papel da perícia e da prova	156
3.3 Critérios de análise para caracterização do plágio	166
3.3.1 O protagonismo da semelhança e o papel das diferenças....	169
3.3.2 O ocaso do acesso? O papel da deslealdade.....	178
3.3.3 Contexto: tempo, lugar, tipo de obra e usos.....	184
3.3.4 Grau de liberdade criativa	194
3.3.5 Finalidade e efeitos da nova obra na fronteira do uso transformativo	198
3.4 Plágio como questão (também) de recepção: o papel do público...	203
3.5 Tecnologias de identificação: de semelhanças, não propriamente de plágio.....	208
4 O plágio em seus efeitos: sanções aplicáveis	215
4.1. Sanções jurídicas.....	217
4.1.1 Campo civil: o protagonismo da indenização	218
4.1.1.1 Responsabilidade civil como <i>verdadeira providência</i>	221
4.1.1.2 Medidas negativas: apreensão, suspensão, destruição ...	232

4.1.1.3 Medidas positivas: atribuição de crédito e comunicação ao público	237
4.1.1.4 Outros remédios civis	241
4.1.2 Campo penal: a <i>espantosa</i> norma de escassa aplicação	246
4.1.2.1 Extensão e contexto	247
4.1.2.2 Elementos e critérios.....	251
4.1.2.3 Muita amplitude, pouca efetividade	255
4.1.3 Campo administrativo: o domínio da disciplina	262
4.2 Efeito do tempo nos efeitos do plágio: breve nota sobre prescrição ...	270
4.3 Um caso para arbitragem?.....	273
4.4 Sanções extrajurídicas: o tribunal dos pares, da crítica, da opinião....	279
4.4.1 Razões possíveis de relevância	279
4.4.2 Acusação, crítica, resposta, criação	281
4.4.3 Informalidade, publicidade, dinamicidade, contextualidade	285
4.4.4 Mais efetividade, menos justiça?	288
Conclusão	291
Referências Bibliográficas.....	299